

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto:

Nome do produto : HIDRÓXIDO DE SÓDIO 50%
Código interno de identificação do produto : 00820

1.2 Detalhes do fabricante ou do fornecedor:

Empresa : Alquimia Produtos Químicos para Indústria – LTDA
Endereço : Rua 31 de Dezembro, n 23 – São Cristóvão São Luís – MA
Telefone : (98) 3311-1177
Telefone de emergência 24h : 0800 11 8270 (Pró-Química)
Endereço de e-mail : contato@alquimiaprodutosquimicos.com.br

1.3 Uso recomendado do produto químico e restrições de uso:

Usos recomendados : Esta substância é usada na área de mineração, na fabricação de produtos químicos, produção de sabão e detergente, tratamento de superfícies de metais, formulação de banhos de eletrodeposição, mercerização na indústria têxtil, regeneração de resinas de troca iônica e ajuste de pH em várias indústrias.


Restrições sobre a utilização : Somente para usuários profissionais.

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura de acordo com a ABNT NBR 14725-2

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Corrosivo para os metais Corrosão/irritação à pele	1 1A

2.2 Elementos de rotulagem do GHS

Elementos do rótulo	Informação
Pictograma (s)	
Palavra de advertência	PERIGO

Frases de perigo	<p>H290 – Pode ser corrosivo para os metais. H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos. EUH 071 – Corrosivo às vias respiratórias.</p>
Frases de precaução	<p style="text-align: center;">PREVENÇÃO:</p> <p>P234 – Conserve somente no recipiente original. P260 – Não inale as poeira/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio. P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA À EMERGÊNCIA:</p> <p>P301 + P330 + P331 – EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito. P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha. P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P321 – Tratamento específico. P363 – Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. P390 – Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.</p> <p style="text-align: center;">ARMAZENAMENTO:</p> <p>P405 – Armazene em local fechado à chave. P406 – Armazene num recipiente resistente à corrosão/... com um revestimento interno resistente.</p> <p style="text-align: center;">DISPOSIÇÃO:</p> <p>P501 – Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as regulamentações locais.</p>

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substâncias

Nome	: Não se aplica
Sinônimo	: Não se aplica
Nº CAS	: Não se aplica

3.1.1 Impurezas que contribuam para o perigo

Nome químico	N° CAS
-	-

Nota: Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

3.2 Mistura

Nome químico ou comum : Hidróxido de sódio
Natureza química : Inorgânica

3.2.1 Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome químico ou comum : Hidróxido de sódio
N° CAS : 1310-73-2
Concentração (%) : 50
Classificação de perigo : Corrosivo para os metais, Categoria 1, H290.
Corrosão/irritação à pele, Categoria 1A, H314.
Sistema de classificação utilizado : GHS.

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral : Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Encaminhar a pessoa para atendimento médico. É recomendável aos socorristas o uso de equipamento de proteção individual (EPI).

Se inalado : Remova a pessoa para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Em caso de contato com a pele : Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Em caso de contato com os olhos : Enxague cuidadosamente durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Se ingerido

: NÃO induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Inalação, ingestão ou contato da pele com o material podem causar ferimentos graves ou morte. As queimaduras são severas à pele, com bolhas, descamação e dor. Causa severos danos aos olhos como queimação, lacrimejamento e dor. Pode causar irritação respiratória com tosse e espirro. Evite qualquer contato direto com o produto. Os efeitos do contato ou inalação podem demorar.

4.3 Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido. Considerar endoscopia em todos os casos suspeitos de envenenamento por soda cáustica.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Apropriado

: FOGO PEQUENO: produto químico seco, CO₂ ou spray de água.

FOGO GRANDE: produto químico seco, CO₂, espuma resistente ao álcool ou spray de água.

INCÊNDIO ENVOLVENDO TANQUES OU CARGAS: utilizar mangueiras a uma distância máxima com bicos de monitoração.

Inadequado

: Jatos d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Perigo de incêndio

: Não combustível, a substância em si não queima, mas pode se decompor com o aquecimento para produzir fumaça corrosiva e/ou tóxica. Algumas substâncias são oxidantes e podem inflamar combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).

Perigo de explosão

: Ao entrar em contato com: bromo, acrilonitrila; butina-2-diol-1,4 (calor); cálcio (pó); clorofórmio/acetona; cloropicrina; furfuro; magnésio (umidade); metil-3-penteno-2-ino-4-ol-1; nitrobenzeno/metanol; nitrobenzeno/sal; nitrometano; nitroparafinas/

sal; peróxidos (raros); nitrato de prata; tetraclorobenzeno + metanol/calor; 1,1,1-tricloroetanol; zinco (umidade); estanho (umidade). Reage com metais podendo haver corrosão e geração de hidrogênio, o qual pode formar misturas explosivas com o ar. Os recipientes também podem explodir quando aquecidos.

Perigo de reatividade

: Reage com metais e ácidos liberando gases tóxicos e inflamáveis.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Mover os recipientes da área de incêndio, se puder fazê-lo sem risco. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afastar as pessoas não autorizadas e não envolvidas na ocorrência para uma distância segura. Não colocar água dentro de recipientes.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: : Isolar o vazamento e fontes de ignição preventivamente. Evacuar a área no raio de 50 metros. Manter as pessoas não autorizadas afastadas da área. Parar o vazamento caso possa ser feito sem riscos. Não fumar. Não tocar nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Não se expor à substância sem estar utilizando os equipamentos de proteção individual recomendado na Seção 8 da FISPQ.

Para o pessoal do serviço de emergência : Utilizar EPI completo, com óculos de segurança com proteção contra respingos. Em casos extremos, utilizar proteção facial, luvas de segurança, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos, avental e botas (PVC ou outro material equivalente). O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento em grandes proporções, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos. Máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar barreiras naturais ou de contenção de derrame. Adsorver o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculita ou qualquer outro material não combustível. Colocar o material adsorvido em recipientes apropriados e removê-los para um local seguro. Não deixe entrar água no interior dos recipientes. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 da FISPQ.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseio seguro da substância ou mistura : Manusear em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evitar formação de vapores e névoas. Evitar exposição ao produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Manter o local de trabalho limpo e seco. A substância não deve estar presente nos locais de trabalho em quantidades superiores às necessárias para o progresso do trabalho. Não deixar o recipiente aberto. Ventilação suficiente deve ser garantida para recarga, transferência ou uso aberto. Evitar derramamento. Utilizar apenas no recipiente rotulado. Não transportar junto com substâncias incompatíveis. Usar um recipiente externo apropriado ao transportar em recipientes frágeis. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 da FISPQ.

Higiene geral : Descontaminar o equipamento de proteção individual e as roupas após finalizados os trabalhos com o produto. Lavar as mãos, o rosto e outras partes do corpo que entraram em contato direto com o produto ou com suas embalagens. Remover a roupa e equipamento de proteção individual antes de entrar nas áreas de alimentação. Evitar o contato com roupas contaminadas, estas devem ser trocadas e limpas com cuidado. Colocar nos banheiros chuveiros e, se possível, quartos com armazenamento separado para roupas pessoais e de trabalho. A pele deve ser lavada com água e sabão antes das pausas e no final do trabalho. Aplique produtos gordurosos para o cuidado da pele após a lavagem.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas para prevenção de fogo ou explosão : Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão, porém pode reagir com metais e ácidos fortes podendo formar compostos explosivos instáveis. Evitar aquecimento dos recipientes e contato com metais.

Condições adequadas de armazenamento	: Recomenda-se armazenar em local bem ventilado, seco, longe da luz solar e a temperatura ambiente. Manter o recipiente fechado e identificar claramente os contêineres e tubulações. Armazenar na embalagem original o máximo possível. De preferência, usar recipientes inquebráveis em vez de contêineres de vidro. Colocar recipientes frágeis em recipientes externos à prova de quebra. Somente substâncias da mesma classe de armazenamento devem ser armazenadas juntas. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10 da FISPQ.
Materiais para armazenamento	: PVC, PEAD, PP, PTFE, resinas epóxi-éster vinílicas, resinas fenólicas, poliéster, borracha natural, neoprene e viton. Os materiais plásticos devem ser comprovados por sua resistibilidade. Recomenda-se que os materiais devam ser impermeáveis e estar sobre paletes, coberto por lonas.
Materiais incompatíveis para armazenamento	: Metais, alumínio, lata, latão, papel, papelão e similares.
Tempo de estocagem	: 2 anos.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	: Hidróxido de sódio = 2 mg/m ³ (TLV – Ceiling, ACGIH, 2016).
Indicadores biológicos	: Não estabelecidos

8.2 Medidas de controle de engenharia

Forneça ventilação mecânica e sistema de exaustão geral e local adequados. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Fontes de lavagem ocular de emergência e chuveiros de segurança devem estar disponíveis nas imediações de qualquer exposição em potencial. Manter as concentrações da substância ou mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados. Evitar exposição desnecessária a esta substância.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	: Óculos de segurança com proteção contra respingos, e em casos extremos proteção facial.
Proteção da pele	: Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou borracha, vestuário de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou

Proteção respiratória

em PVC. O material utilizado deve ser impermeável.

: Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável. Filtro de partículas P2, código de cor branco.

Perigos térmicos

: Usar proteção pessoal durante o manuseio da substância aquecida.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	: Líquido, incolor.
Odor e limite de odor	: Inodoro.
pH	: 14
Ponto de fusão/ponto de congelamento	: 323°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: 1390°C
Ponto de fulgor	: Não disponível
Taxa de evaporação	: Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	: Não disponível
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	: Não disponível
Pressão de vapor	: 42 mmHg a 1000°C (solução de 90 a 95% m/m de hidróxido de sódio).
Densidade de vapor	: Não disponível
Densidade relativa	: Não disponível
Solubilidade	: Solúvel (1090 g/L à 20°C)
Coeficiente de partição –n-octanol/água	: Não disponível
Temperatura de autoignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: Não disponível
Viscosidade	: Não disponível
Outras informações	: Densidade absoluta: 2,13 g/cm ³ à 20°C

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Reage com metais, ácidos, substâncias radioativas, explosivas, substâncias fortemente oxidantes, peróxidos orgânicos, substâncias auto reativas, substâncias pirofóricas, água, aldeídos, nitrato de amônio e preparações contendo nitrato de amônio.
-------------	---

Estabilidade química	: Estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas	: Pode reagir perigosamente com: alumínio (em pó), cloro, flúor, substâncias orgânicas, fósforo, ácidos, água, peróxido de hidrogênio, acetona; aldol (polimerização); fosforeto de alumínio; sais de amônio (amônia); trifluoreto de cloro; dicloroetano (auto-inflamado); diceteno (polimerização); epicloridrina (polimerização); óxido de etileno; derivados de glicol; halogenetos de hidrogênio; hidrato de hidrazina; hidroquinona; hidroxilamina; persulfato de potássio; anidrido maleico; hidridoborato de sódio; trióxido de fósforo; 2-propenal; 2-propeno-1-ol; cloretos ácidos; sulfureto de hidrogênio; tricloroetano; clorofórmio; água / substâncias combustíveis. Considerar a existência de reação exotérmica quando diluída na água, álcool e glicerol. O recipiente sob ação da luz solar ou aquecimento corre risco de explodir devidos os gases que são formados dentro do recipiente.
Condições a serem evitadas	: Altas temperaturas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	: Metais como alumínio, zinco, estanho, cobre e similares.
Produtos perigosos da decomposição	: Não disponível, no entanto, decompõe-se com aquecimento produzindo fumaça corrosiva e/ou tóxica.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	: Principais efeitos tóxicos: Agudo: irritação severa e queimaduras químicas em todas as membranas mucosas e pele em contato, risco de danos irreversíveis aos olhos (risco de cegueira). Crônico: irritação nos olhos, vias aéreas e pele. Independentemente da via de exposição, os efeitos locais predominam. Eles são caracterizados pelo inchaço e liquefação dos tecidos contatados (necrose coliquativa) que progridem rapidamente profundamente nos tecidos. A extensão do dano ao tecido depende significativamente da duração da exposição, concentração, valor do pH, bem como da rapidez com que o tratamento começa. O contato direto não intencional com os olhos e a pele é a causa mais frequente de acidentes durante o manuseio ocupacional. O manuseio da solução concentrada ou do
------------------	---

sólido apresentam os maiores riscos. No entanto, mesmo soluções fortemente diluídas ainda causam irritação e queimaduras químicas. Após o contato com os olhos, a pressão intra-ocular aumenta durante os primeiros minutos devido à transferência de íons hidroxila através da córnea para a câmara anterior. O contato dos olhos dos coelhos com solução de 1N (4%) por apenas 2 segundos causou inchaço da córnea, apesar de (imediatamente iniciado) o enxague por 14 minutos.

Corrosão/irritação da pele

: Provoca queimaduras severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor. Se o produto entrar em contato com a pele, ele pode impactar como uma solução concentrada devido à rápida absorção de água. Ao reagir com os componentes celulares, os álcalis alteram as bordas das membranas e a estrutura dos tecidos e podem chegar rapidamente a camadas mais profundas dos tecidos. Não há dados quantitativos sobre a taxa de absorção através da pele. Não há registro quantitativos para concentrações que não danificam a pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

: Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. O contato direto pode causar irritação severa podendo resultar em cegueira permanente. O grau de lesão depende da concentração e duração do contato.

Sensibilização respiratória ou à pele

: Nos ambientes de trabalho, o produto pode ser inalado na forma de poeira ou como aerossol a partir de soluções. Como a substância é higroscópica e bem solúvel em água, a inalação de poeira leva à rápida hidratação e dissolução das partículas. Após a dissociação dos íons sódio e hidroxila, espera-se que eles sejam transferidos para o sangue. Por causa da irritação severa (efeito de aviso), geralmente é evitada a exposição massiva a longo prazo.

Mutagenicidade em células germinativas

: De acordo com alguns testes disponíveis, o produto não é genotóxico em valores fisiológicos de pH. O aumento do valor do pH produziu efeitos clastogênicos em testes in vitro.

Carcinogenicidade

: Após envenenamento oral grave pelo produto, o carcinoma espinocelular do esôfago foi diagnosticado após um período de latência de vários anos (13 - 71 anos). Após queimaduras químicas causadas por álcalis, a incidência da ocorrência de tumores esofágicos é aumentada em um fator entre

	1000 e 3000. No entanto, a formação do tumor é uma consequência da destruição maciça de tecidos e dos processos regenerativos que subsequentemente iniciam e não são o resultado de um efeito cancerígeno direto. Os tumores cutâneos observados após a aplicação dérmica são atribuídos a mecanismos análogos. Se a irritação for evitada, não se espera a formação de tumores.
Toxicidade à reprodução	: Não há razão para temer um risco de dano ao embrião ou feto em desenvolvimento quando os valores de “MAK” e “BAT” são observados. Estimou-se que a exposição inalatória a 2 mg/m ³ pode causar pouca influência no valor do pH do sangue e no balanço de sódio no organismo, mesmo em condições desfavoráveis.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única	: Não disponível.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida	: Não disponível.
Perigos por aspiração	: Não disponível.
Outras informações	: Efeito tóxico ligado principalmente às propriedades corrosivas e alcalinas do produto.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	: Peixe: LC ₅₀ (96h): Mínimo: 196 mg/L. Máximo: 196 mg/L. Mediana: 196 mg/L. Número do estudo: 1. Crustáceos: EC ₅₀ (48h) Mínimo: 40,4 mg/L. Máximo: 40,4 mg/L. Mediana: 40,4 mg/L. Número do estudo: 2.
Persistência e degradabilidade	: Não disponível.
Potencial bioacumulativo	: Não disponível.
Mobilidade no solo	: Apresenta mobilidade nos solos.
Outros efeitos adversos	: O efeito prejudicial a vida aquática é atribuído a sua alcalinidade. Pode causar alterações nos compartimentos ambientais provocando danos aos organismos.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto	: O produto não recuperado ou reprocessado deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre essas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política nacional de resíduos sólidos).
Restos do produto	: Manter restos do produto em sua embalagem original, identificada e devidamente fechada. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem	: Não reutilizar embalagens vazias, pois podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Em casos especiais, as embalagens podem ser lavadas com bastante água e serem reutilizadas se em conformidade com as regulamentações.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

14.1.1 terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Nº ONU	: 1824
Nome apropriado para embarque	: HIDRÓXIDO DE SÓDIO, SOLUÇÃO
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver	: 8
Número de risco	: 80
Grupo de embalagem	: II/III
Perigo ao meio ambiente	: Não aplicável

14.1.2 hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Nº ONU/UN number : 1824

Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : SODIUM HYDROXIDE, SOLUTION

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 8

Número de risco / Risk number : 80

Grupo de embalagem / Packing group : II/III

Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : O produto é considerado poluente marinho.

14.1.3 aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905.

IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nº ONU/UN number : 1824

Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : SODIUM HYDROXIDE, SOLUTION

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 8

Número de risco / Risk number : 80

Grupo de embalagem / Packing group : II/III

Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : Não aplicável

Precauções especiais / Special precautions : Não disponível.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados,

sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Publicação 09/12/2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 15: Atividades e Operações Insalubres. Publicação 18/08/2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 26: Sinalização de Segurança. Publicação 28/05/2015.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. ANTT nº 3665 /11. Revisão 04/05/2011.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Resolução Nº 5232. Revisão de 2016.

MINISTÉRIO DE TRANSPORTE E AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE. Decreto Lei nº 96.044 Regulamentação do transporte de produtos perigosos. Revisão 18/MAI/1988. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Portaria nº 204 Instruções complementares ao regulamento do transporte de produtos perigosos. Revisão 20/MAI/1997. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES.

Resolução nº 5232 que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos. Revisão 14/12/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7500. Normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7501. Normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9735. Normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos. Edição Maio/2012. Informações sobre Riscos e Segurança conforme escritas no rótulo: Corrosivo.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Informações importantes

Este produto deve ser armazenado e manuseado de acordo com as boas práticas de higiene, saúde e segurança da indústria e meio ambiente, e em conformidade com as regulamentações locais.

As informações acima estão baseadas no melhor de nosso conhecimento atual e tem por objetivo descrever nossos produtos sob o ponto de vista principalmente dos requerimentos de segurança ao trabalhador.

Não devem, porém, ser consideradas como garantia de propriedades específicas. Solicitamos que estas informações sejam levadas ao conhecimento de todas as pessoas que tenham contato direto ou indireto com este produto.

Para maiores informações, contatar a Alquimia Produtos Químicos para Indústrias LTDA.

16.2 Legendas e abreviaturas

CAS – Chemical Abstracts Service.

LC₅₀ – Concentração letal para 50% dos organismos em teste

EC₅₀ – Concentração para qual 50% da população exibe uma resposta, após uma duração de exposição especificada

PVC – Policloreto de vinila.

MAK e BAT – Concentrações máximas e valores de tolerância biológica no local de trabalho. Comissão Permanente do Senado para a Investigação de Riscos à Saúde de Compostos Químicos na Área de Trabalho.

Código: 00820
Revisão: 01
Emissão: 30/01/2020
Em conformidade com NBR 14725 – PARTE 4: 2014

16.3 Referências

NORMA ABNT NBR 14725: 2014.

GLOBALY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS (GHS). 7. rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2017.